CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dino reúne apurações e libera sigilo de caso com Frias

Ministro do STF torna públicos documentos e reúne apurações sobre suposto desvio que cita Mário Frias

Fonte original: SpaceMoney. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	SpaceMoney (spacemoney.com.br)
Autor	Redação SpaceMoney
Data de publicação	13/09/2026 11:24
URL original	https://www.spacemoney.com.br/politica/dino-sigilo-inqueritos-mario-frias/
Relevância	Média · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Flávio Dino
Organizações	Complexsys, Academia Nacional de Cultura (ANC), Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Polícia Federal
Data da coleta	29/09/2026 13:11
Situação	No ar · última verificação 25/11/2026 13:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Foi a primeira manifestação dele sobre a ação.Conforme a representação da PF citada no despacho, a Complexsys Soluções Integradas, que presta serviços ao Instituto Conhecer Brasil (ICB), recebeu repasses de Frias e devolveu valores ao próprio instituto. (defesa/posicionamento)

• Para os investigadores, esse movimento entre o parlamentar, o ICB, a Complexsys e a ANC forma um circuito fechado de recursos, incompatível com negócios independentes.A PF também afirma que há indícios de possível confusão patrimonial entre o ICB, empresas contratadas e integrantes do grupo.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / SpaceMoney

RESUMO

A apuração alcança emendas de parlamentares federais, contratos da gestão municipal paulistana e pessoas próximas a Mário Frias (PL-SP), deputado federal, conforme o g1.Na decisão, Dino aponta elos entre os procedimentos e menciona a tese de uma organização criminosa voltada a captar, fazer circular e esconder recursos públicos. O documento citado na decisão aponta elementos robustos de que existe apenas um grupo criminoso, tendo Frias no centro.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu neste domingo (13) tornar públicos documentos repassados pela Justiça de São Paulo e atrair para a própria relatoria inquéritos que investigam possível desvio de dinheiro público. A apuração alcança emendas de parlamentares federais, contratos da gestão municipal paulistana e pessoas próximas a Mário Frias (PL-SP), deputado federal, conforme o g1.Na decisão, Dino aponta elos entre os procedimentos e menciona a tese de uma organização criminosa voltada a captar, fazer circular e esconder recursos públicos. O despacho também registra uma frente que apura eventual ligação do grupo com o PCC. Na quinta-feira (10), Frias havia chamado de “cortina de fumaça” a operação da Polícia Federal que fez buscas em sua casa. Em vídeo, negou irregularidades, disse que ajudaria nos trabalhos, forneceria documentos e afirmou acreditar no arquivamento do caso. Foi a primeira manifestação dele sobre a ação.Conforme a representação da PF citada no despacho, a Complexsys Soluções Integradas, que presta serviços ao Instituto Conhecer Brasil (ICB), recebeu repasses de Frias e devolveu valores ao próprio instituto. A empresa ainda teria transferido quantias à Academia Nacional de Cultura (ANC). As duas entidades são presididas pela empresária Karina Ferreira da Gama. Para os investigadores, esse movimento entre o parlamentar, o ICB, a Complexsys e a ANC forma um circuito fechado de recursos, incompatível com negócios independentes.A PF também afirma que há indícios de possível confusão patrimonial entre o ICB, empresas contratadas e integrantes do grupo. A representação cita ligações entre empresas e sócios, faturamento declarado incompatível com os valores movimentados e retornos seguidos sem justificativa econômica. Segundo os investigadores, o quadro indica ação conjunta de agentes que, embora separados no papel, atuam de forma integrada, e não relações comerciais ordinárias.No caso de Frias, os investigadores mencionam

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

transferências à Go Up Entertainment, empresa ligada a Karina. Os valores seriam incompatíveis com a renda declarada do deputado e com os créditos vistos nas contas examinadas. Para a PF, isso contraria a leitura de que Frias teria sido somente quem indicou emendas depois desviadas por outros. O documento citado na decisão aponta elementos robustos de que existe apenas um grupo criminoso, tendo Frias no centro. Ao analisar o material da Justiça paulista, Dino considerou que as apurações fortalecem a suspeita de um arranjo para direcionar e desviar verbas, passando por emendas de parlamentares federais e acordos com a gestão municipal de São Paulo. Ele registrou que os autos mencionam uma linha sobre eventual conexão com o PCC.

Fonte original: https://www.spacemoney.com.br/politica/dino-sigilo-inqueritos-mario-frias/ · Coletado em 29/09/2026 13:11 · Gerado em 27/11/2026 23:54

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.